



Processo nº 1515-1100/17-2

Parecer nº 299/2017 CEC/RS

O projeto “Homenagem ao Jazz – 2ª Edição - 2018” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto em tela, em sua segunda edição, como está informado, trata de 4 shows de bandas locais de jazz no Parque da Redenção; show de João Bosco com a The Brothers Orquestra no Parque da Redenção; 4 apresentações de bandas locais de jazz em espaços de acesso público de Porto Alegre; 15 intervenções musicais da Poa Jazz Band; 2 sessões de jazz no Palco Plauto Cruz e 45 oficinas de música para jovens de 8 a 15 anos, em escolas públicas, ONGS e zonas de vulnerabilidade social.

Carlos Branco & Cia Ltda é o produtor cultural. O projeto, que é da área de música, além de ser classificado como 2. Novo Projeto Cultural, terá suas atividades realizadas em março de 2018.

O projeto encontra-se legalmente apresentado e foi objeto de análise do SAT, que, após glosas, habilitou o valor de R\$ 322.100,00, sendo que o valor inicial proposto foi de R\$ 356.250,00.

Em 25.09.2017, o projeto foi distribuído a este conselheiro para análise e parecer.

Da leitura do projeto, constata-se a exposição de motivos, metas, metodologia e menção às dimensões sociais, econômicas, simbólicas e culturais.

O público estimado para este projeto é de mais de vinte mil pessoas.

É o relatório.

2. A música e o amor, como já disse alguém, são as coisas mais próximas de Deus. Porto Alegre, cidade cinemeira, como se sabe, é uma cidade jazzeira. Desde os tempos do lendário Marabá, passando pelas atuações de Hardy Vedana e a partir dos anos 1970-1980 com Ivone Pacheco e o saudoso Marcos do Big Som da rua Joaquim Nabuco, o jazz sempre esteve presente em Porto Alegre. Na atualidade, jovens e grupos de jazz encantam a cidade em muitos bares, pubs, casas de espetáculo, teatros e em áreas públicas, ao ar livre. Muitos entendem que o jazz é a maior contribuição que os Estados Unidos deu ao mundo e que a bossa nova seria a maior criação brasileira, ao lado do samba. O jazz não é apenas um ritmo musical, com suas várias fases e versões, desde o Dixieland até os moderníssimos músicos que praticam o be-bop, com seus improvisos maravilhosos, suas notas entendidas, seus acordes dissonantes e sua criatividade infinita. O jazz influenciou e influencia a música em muitos lugares do mundo. No Brasil, o jazz influenciou a bossa nova e, depois, a bossa influenciou o jazz, com gigantes como Tom Jobim, João Gilberto e tantos outros. O jazz é um canto de criatividade, liberdade e um balanço que embala o lado bom dos seres humanos, em muitas partes do mundo.

Este projeto está justamente calcado na música, no jazz e na participação popular, e, ainda, está embasado na realização de 45 oficinas com jovens de 8 a 15 anos, em escolas, ONGS e zonas de vulnerabilidade social. A primeira edição foi um sucesso, trouxe nomes como Hermeto Paschoal e Milton Nascimento e a mídia local, cujos textos estão mencionados no projeto, retratou a realização que encantou milhares de apreciadores da música.

No presente projeto, o SAT emitiu sua análise e, a nosso ver, fez as glosas devidas, reduzindo o valor solicitado para R\$ 322.100,00. O valor original é de R\$ 356.250,00. Concordamos com as glosas, que nos parecem adequadas, e concordamos com a análise do SAT, de 27.09.2017.

Note-se que no presente projeto a quase totalidade dos músicos é de Porto Alegre, como a famosa e competente The Brothers Orquestra. João Bosco será homenageado no show da Brothers.

Este projeto mostra relevância, mérito e oportunidade na medida em que envolve mais

de vinte mil pessoas em espaços abertos e proporciona 45 oficinas a crianças de 8 a 15 anos, como se disse antes.

Destarte, diante das características do projeto, diante das informações, dos músicos envolvidos e de seu aspecto altamente popular, inclusivo e democrático, merece recomendação o projeto para a análise coletiva.

Recomendamos que sejam apresentadas datas, cartas de anuência da Secretaria Municipal da Cultura, medidas de acessibilidade e o PPCI.

3. Em conclusão, o projeto “*Homenagem ao Jazz – 2ª Edição - 2018*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de R\$ 322.100,00 (trezentos e vinte e dois mil, cem reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 22 de outubro de 2017.

Jaime Cimenti

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS